**RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL**

**EXERCÍCIO 2018**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**NOME DA ORGANIZAÇÃO:**Associação Espirita Beneficente e Educacional Casa do Caminho

**CNPJ:**86.790.268/0001-90

**ENDEREÇO:** Estrada dos Perines, 230 – Boa Vista.

**MUNICÍPIO/UF:** Atibaia/SP

**CEP:** 12954-103

**2. OBJETIVO GERAL DA ORGANIZAÇÃO**

Ofertar a prestação de Serviços de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, sem fazer distinção alguma de seus usuários, quanto à raça, cor, condição social, credo político ou religioso, garantindo aos mesmos a preservação da identidade, respeito e dignidade.

**3. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:**

Na Residência Terapêutica tipo II, visamos acolher, atender e contribuir para a melhora da qualidade de vida de pacientes egressos de internação por longo período em Hospital Psiquiatrico, de forma a complementar o Sistema Único de Saude do Municipio de Atibaia e região.

**3.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:**

A Residência Terapêutica tipo II oferece serviço de acolhimento e moradia digna a pacientes que são encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Atibaia provenientes de internação prolongada em Hospitais Psiquiátricos com a visão de desinstitucionalizar tais pacientes, afim de reabilitar os mesmos para convívio na sociedade, acolhendo-os em ambiente familiar com características residências e inserindo-os em atividades na sociedade, domesticas e construindo de maneira progressiva a autonomia, autocuidado e o protagonismo nas atividades básicas da vida diária.

**3.2 OBJETIVO**

Acolher, atender e ofertar de forma qualificada, proteção integral e individual aos pacientes provenientes de Hospitais Psiquiátricos, sem retaguarda familiar ou com vínculos interrompidos, afim de melhorar e trazer dignidade e qualidade de vida aos pacientes.

**3.3 METODOLOGIA UTILIZADA**

O acolhimento do paciente é realizado na instituição, após encaminhamento e solicitação da vaga realizado pela Secretaria de Saúde do Município de Atibaia, onde ocorreram situações do morador ser acolhido diretamente no ambiente hospitalar pela equipe técnica da residência ou o mesmo vir encaminhado com a referência e profissionais de outras regiões para encaminha-lo para o serviço de Residencia Terapeutica.

Ao ser acolhido na residência terapêutica, é avaliado o prontuário ou resumo de alta hospitalar do paciente para avaliar condutas a serem realizadas pelos profissionais envolvidos no cuidado do paciente, programação de medicações com horários para serem administradas e marcação de consultas psiquiátrica e clínica, para avaliação integral do morador e após, é solicitado laudo de saúde do morador para iniciar o processo de curatela e posteriormente solicitar benefícios cabíveis ao morador.

**3.4 PÚBLICO ALVO**

Jovens e Adultos com incapacidade intelectual parcial ou total, provenientes de Hospitais Psiquiátricos que estão em processo de extinção.

**3.5 FORMA DE ACESSO**

Por meio da Secretária Municipal de Saúde de Atibaia.

**3.6 NUMERO DE ATENDIDOS**

A Residência tem capacidade para atender 10 moradores, porém até o fechamento do ano de 2018, estávamos com 07 moradores.

**3.7 DIA/HORARIO/PERIODICIDADE**

Ininterrupto – 24 horas

**3.8 INTERLOCUÇÃO COM CAPS**

Após encaminhamento do usuário a primeira consulta no CAPS, são realizadas consultas de rotina para acompanhamento do morador.

**3.9 RECURSOS HUMANOS**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **QTD** | **CARGO** | **CARGA HORÁRIA SEMANAL** | **VINCULO EMPREGATICIO** |
| 01 (um) | Coordenador | 40 horas semanais | CLT – Contrato por prazo determinado |
| 01 (um) | Auxiliar de serviços gerais | 44 horas semanais | CLT – Contrato por prazo determinado |
| 02 (dois) | Cuidador diurno | 12/36 horas | CLT – Contrato por prazo determinado |
| 03 (três) | Cuidador noturno | 12/36 horas | CLT – Contrato por prazo determinado |
| 02 (dois) | Técnico de enfermagem diurno | 12/36 horas | CLT – Contrato por prazo determinado |
| 01 (um) | Técnico noturno | 12/36 horas | CLT – Contrato por prazo determinado |

**3.10 ABRANGENCIA TERRITORIAL**

O atendimento é destinado a usuários que possuem família ou que anteriormente foram domiciliados em Atibaia e região.

**3.11 ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS**

O atendimento ao usuário é gratuito. Os recursos para execução do Serviço são provenientes do termo de convenio firmados com a Secretária Municipal de Saúde e o Ministério da Saúde

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Natureza da Despesa** | **Municipal** | **Estadual** | **Federal** | **Total** |
| Salários de Pessoal | R$ 0,00 | R$ 234.657,60 | R$ 0,00 | R$ 234.657,60 |
| Encargos e Benefícios | R$ 0,00 | R$ 107.398,70 | R$ 0,00 | R$ 107.398,70 |
| Custos Indiretos | R$ 0,00 | R$0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 |
| Outros Serviços Pessoa Física | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 |
| Outros Serviços Pessoas Jurídica | R$ 0,00 | R$ 9.669,16 | R$ 50,84 | R$ 9.720,00 |
| Material de Consumo | R$ 0,00 | R$ 3.500,00 | R$ 44.223,70 | R$ 47.723,70 |
| Bens Permanentes | R$ 0,00 | R$ 16.500,00 | R$ 0,00 | R$ 16.500,00 |
| **TOTAL GERAL** | **R$ 0,00** | **R$ 371.725,46** | **R$ 44.274,54** | **R$ 416.000,00** |

**3.12 RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ATIVIDADE** | **METODOLOGIA** | **REALIZADOS** |
| Acolhida | Acolhimento, orientação sobre as regras da casa, auxilio na adaptação, planejamento do cuidado com o paciente e com o cuidado pessoal. | Em 2018 foram realizados 07 acolhimentos no serviço |
| Atendimento técnico | Individual ou em grupo pela equipe do CAPS e UBS visando o bem-estar do usuário;  Acompanhamento / visita de familiar | -Em 2018 foram realizadas 07 consultas com psiquiatra;  -Em 2018 foram realizadas 06 consultas com o clinico geral;  -Em 2018 foi realizada 01 consulta com ginecologista;  -Em 2018 foram recebidas 12 visitas de familiares. |
| Atividades individuais e/ou em grupo | Realização de atividades junto aos moradores para desenvolver suas habilidades | -Em 2018 foram realizadas 07 atividades dentro da residência com os moradores. |
| Atividades externas | Atividades externas proporcionando o acesso a cultura e lazer | -Em 2018 foram realizadas 0 atividades externas com os moradores, sendo a confraternização anual da instituição. |
| Capacitação continuada | Encontros que possibilitarão espaços de comunicação entre cuidadores, equipe de apoio e equipe técnica em que serão realizados momentos de integração, interação, orientação, aprendizado, discussão de novas estratégias de trabalho, apoio qualificado das dificuldades trazidas no dia a dia do trabalho. | -Em 2018 foram realizadas diversas reuniões com a equipe de trabalho da RT. |
| Articulação com a rede socioassistencial e órgãos de garantia de direitos | Contatos com os serviços de Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Cultura e etc, Bancos, Ministério Público, Conselhos de Direito, entre outros. | -Em 2018 foram realizados contatos com CAPS, “viva saúde”, UBS, bancos, recita federal, entre outros, pessoalmente e via telefone. |

**3.13 RESULTADOS ALCANCADOS**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos Específicos** | **Ações** | **Indicadores de resultados qualitativos quantitativos** | **Resultados alcançados** |
| Acolher e adaptar a nova moradora a nova realidade após longo período de internação e retomada de convívio familiar. | -Acolher a moradora que foi recebida no novo serviço.  -Retomar convívio familiar. | 07 (sete) moradores acolhidos e iniciado convívio familiar. | 07 indivíduos acolhido com moradia digna e proteção integral. |
| Contribuir para a construção individual e progressiva de autonomia mínima e independência em atividades básicas da vida diária (ABVDs) | -Orientar individualmente cada morador;  -Auxiliar moradores com necessidades particulares no banho, vestir-se e arrumar-se;  -Ofertar alimentos e auxiliar quando necessário em ingesta;  -Realizar ações individuais para encaminhamento ao banho, uso de vaso sanitário, lavagem das mãos, auxilio na limpeza e organização residencial e demais atividades relacionadas a residência;  -Estimular os moradores com mais dependência a se expressar, caminhar e realizar atividades básicas, além de estimulo visual através de televisão e auditivo com uso de música;  -Estimular a caminhar e auxiliar em compras para a residência. | -85% dos pacientes apresentaram melhora gradual e adaptação a residência  -01 (uma) moradora não apresentou facilidade em adaptar-se as normas da residência terapêutica e aos outros moradores, apresentando internações e observações recorrentes em ambiente hospitalar. | Moradores apresentaram-se adaptados as rotinas da residência com melhora gradual de hábitos hospitalares. |
| Promover a convivência, o fortalecimento e o vínculo familiar, de acordo com as reais possibilidades de cada morador | Buscar e aproximar moradores com familiares para reestabelecer vínculo afetivo. | 57% dos moradores reestabeleceu o vínculo afetivo com familiares. | Reestabelecimento de vínculo afetivo familiar e confiança morador / família / colaboradores. |

**3.14 USUARIOS ATENDIDOS ENTRE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2018**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Quant.** | **Ingresso** | **Nome** | **Dt de nasc.** | **Encaminhamento** |
| 01 | 08/11/2018 | Clemente Maria Correa | 30/04/1959 | Hospital psiquiátrico Santa Cruz – Salto de Pirapora |
| 02 | 08/11/2018 | Doraci Silva | 06/05/1950 | Hospital Psiquiátrico Vale das Hortênsias – Piedade |
| 03 | 08/11/2018 | Luzia de Melo Silva | 13/04/1972 | Hospital psiquiátrico Santa Cruz – Salto de Pirapora |
| 04 | 08/11/2018 | Messias Hiroshi Myiano | 07/05/1969 | Athus |
| 05 | 08/11/2018 | Nelson Costa | 05/10/1939 | Hospital psiquiátrico Santa Cruz – Salto de Pirapora |
| 06 | 08/11/2018 | Pedro Antonio Paschoa | 06/01/1956 | Hospital Psiquiátrico Vale das Hortênsias – Piedade |
| 07 | 18/12/2018 | Simone Pedroso de Moraes | 22/11/1994 | Clinica Neuropsiquiátrica de Alfenas – MG |

**4. REGISTRO FOTOGRAFICO**

****



Atibaia, 27 de fevereiro de 2019

**Thais Martins Orellana Severo Molnar**

**Coordenadora**